



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRINDO todo dia

Língua Portuguesa - 8º e 9º anos





Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Katiany do Vale Abreu

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Marília Gaspar Alan e Silva

Gerente MaisPaic dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Tábita Viana Cavalcante

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Rafaella Fernandes de Araújo

Tábita Viana Cavalcante

Autora

Rafaella Fernandes de Araújo

Revisão

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

Design Gráfico

Tábita Viana Cavalcante

APRESENTAÇÃO

Estimados(as) professores(as),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios continuamente reúne esforços em prol da manutenção de um ensino de qualidade, então não poderia ser diferente nesse processo de retomada do ensino presencial nas unidades escolares municipais. Para tanto, viemos apresentar o material "Redescobrimos todo dia", que busca auxiliar os professores a resgatar a rotina escolar, por meio da recomposição das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades estruturantes para este ano.

Desse modo, o material foi elaborado visando a aquisição e o aprofundamento das habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente. Nesse propósito, o material foi criado a partir da seleção de questões e atividades lúdicas que exploram competências para um bom desempenho dos estudantes nos conhecimentos de Língua Portuguesa.

Assim, a rotina mensal sugerida oferece em semanas específicas do mês, atividades contempladas dos materiais: "#Estudoemcasa", "Caderno de Práticas Pedagógicas" e "Caderno de atividades Fortalecendo aprendizagens", além de propor vivências escolares, desde produções textuais, experimentos até jogos interativos, dentre outras. É válido ressaltar que, com o objetivo de fortalecer o trabalho docente trabalharemos com a correlação entre as habilidades do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e os descritores do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEBCE).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio dos estudantes e a realidade na qual eles estão inseridos. Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal.

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1	Rotina pedagógica - 6º e 7º anosp.4
2	Bloco de atividades 01p.5
3	Bloco de Atividades 02.....p.7
4	Você, autor! Gênero: Contos Populares.....p.9
5	Bloco de Atividades 03.....p.13
6	Você, autor! Gênero: Propagandap.16
7	Correlação e Gabaritos.....p.20

Rotina pedagógica - 8º e 9º anos

Professores(as), visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades basilares sugerimos uma rotina mensal composta de blocos de atividades e práticas lúdicas. Essas atividades contemplam os saberes de Língua Portuguesa de modo a respeitar uma gradação de aprendizagem acerca dos conteúdos trabalhados, seguindo a correlação entre a Matriz Saberes, em correspondência com as orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e aos descritores do SPAECE. Essa correlação está disponível na última seção desse material.

1ª SEMANA 28/03 a 01/04	2ª SEMANA 04/04 a 08/04	3ª SEMANA 11/04 a 15/04	4ª SEMANA 18/04 a 22/04	5ª SEMANA 25/04 a 29/04
Bloco de atividades 1	Bloco de atividades 2	<u>Você, autor:</u> Gênero: Entrevista	Bloco de atividades 3	<u>Você, autor:</u> Gênero: Debate
Questão 1 Caderno Fortalecendo a Aprendizagem pág. 25	Questão 1 Caderno de Práticas pag. 09		Questão 1 #estudoemcasa 2021 atividade 07	
Questão 2 Caderno Fortalecendo a Aprendizagem pag.25	Questão 2 Caderno de Práticas pag. 11		Questão 2 #estudoemcasa 2021 atividade 07	
Questão 3 Caderno Fortalecendo a Aprendizagem pag.26	Questão 3 Caderno de Práticas pag. 11		Questão 3 #estudoemcasa 2021 atividade 08	
Questão 4 Caderno Fortalecendo a Aprendizagem pag.24	Questão 4 Caderno de Práticas pag. 11		Questão 4 #estudoemcasa 2021 atividade 08	

Bloco de atividades 1

01. Leia o texto.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargedtempos-dificeis/>. Acesso em 07. out 2021.

01. Observe a linguagem verbal da charge. Que informações você consegue obter na charge a partir desse tipo de linguagem?

02. A partir da relação entre linguagem verbal e não verbal, qual valor é atribuído às boas notícias na charge?

03. A partir da discussão realizada até aqui, qual é o propósito comunicativo da charge acima?

- A) Divulgar uma boa notícia.
- B) Retratar a realidade da sociedade.

C) Fazer uma reflexão sobre a desigualdade social.

D) Promover a importância de boas notícias.

04. Leia a charge a seguir.



Disponível em:

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2020/12/24/lado-bom-de-2020-charges-melhores-noticia-ano/>. Acesso em 07 out. 2021.

Acerca da linguagem utilizada na charge, podemos afirmar que

A) linguagem verbal e linguagem não verbal compõem o texto.

B) a linguagem não verbal não acrescenta informações ao texto.

C) há apenas o uso de linguagem verbal.

D) há apenas a linguagem verbal oral.

Bloco de atividades 2

Leia atentamente o texto abaixo:

“Sertão, **argüem** te **cantô**,

Eu sempre tenho cantado

E ainda cantando **tô**,

Pruquê, meu torrão amado,

Munto te prezo, te quero

E vejo qui os teus **mistéro**

Ninguém sabe **decifrá**.

A tua beleza é tanta,

Qui o poeta canta, canta,

E inda fica o qui **cantá**.”

Fonte: (EU E O SERTÃO – Cante lá que eu canto Cá – Filosofia de um trovador nordestino – Ed. Vozes, Petrópolis, 1982)

01. Analise as palavras destacadas no texto acima e identifique a variante utilizada por Patativa do Assaré.

Observe os cartuns para responder as questões abaixo:

Cartum 1



Cartum 2



Fonte: <http://diretodocockpit.blogspot.com/2014/08/mudancas-na-lingua-portuguesa.html>. Acesso em: 11/02/19.

02. Nos dois cartuns, qual é a variante utilizada pelas personagens?

03. A partir da reação dos demais personagens, a variedade linguística usada é adequada ao contexto em que estão sendo utilizadas? Explique.

04. Você fala com seus colegas da mesma forma que fala com seus pais e professores? Escreva um pequeno texto relatando sua forma de falar e como ela se adequa de acordo com o seu objetivo ao se colocar.

Você, autor!

GÊNERO ENTREVISTA

Tema da aula: o gênero entrevista nas duas modalidades da língua: escrita e falada.

Finalidade da aula: possibilitar ao aluno conhecer semelhanças e diferenças do gênero entrevista nas duas modalidades da língua: escrita e falada.

Prática de linguagem: oralidade e escrita

Materiais necessários:

- Entrevistas previamente selecionadas pelo professor, uma em vídeo e outra escrita;
- Notebook;
- Projetor;
- Caixa de som;
- Cadernos, lápis e canetas.

Dificuldades antecipadas:

É possível que alguns alunos não estejam familiarizados com o gênero entrevista e se sintam pouco à vontade de participar da atividade.

Sugestão caso essa dificuldade apareça: uma breve conversa com os alunos, destacando as principais características do gênero, citando nomes de entrevistadores famosos e programas conhecidos na região.

Referências sobre o assunto:

O Gênero Entrevista. Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18638>. Acesso em 26 out. 2016

DOLZ, Joaquim *et al.* Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FÁVERO, Leonor Lopes. A entrevista na fala e na escrita. In: PRETI, D. (Org.). **Fala escrita em questão**. Projetos Paralelos NURC/SP. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2000. p. 79-97.

HOFFNAGEL, Judith Chambliss. Entrevista: uma conversa controlada. In: BEZERRA,

M.A.; DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R. (Org.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 180-193.76

Título da aula: Entrevistador de sucesso!

Orientações

Introdução

Tempo sugerido: 10 minutos

- Inicie a sequência perguntando aos alunos:
 - Vocês já assistiram a alguma entrevista na televisão? Quem era o entrevistado? E entrevistador?
 - Quais são os programas na televisão de entrevistas atualmente?
 - Vocês já leram alguma entrevista? Onde?
 - Quem era o entrevistado? E o entrevistador?
 - Quais são os jornais e/ou revistas que publicam entrevistas atualmente?
 - Será que há diferenças entre uma entrevista falada e uma entrevista escrita? E semelhanças? Vamos descobrir?

Desenvolvimento

Primeiro momento

Tempo sugerido: 40 minutos

- Os alunos deverão ler uma entrevista. Você poderá selecionar entrevistas que abordem temas de interesse para os jovens. Você pode encontrar uma sugestão de entrevista no material complementar abaixo.
- Leve a entrevista ou apenas um trecho fotocopiado para os alunos. Escolha um para ser o entrevistador e outro para ser o entrevistado e peça-os que leiam.
- Após a leitura, pedir que os alunos façam comentários sobre o texto lido. Para orientar as participações, faça um roteiro de perguntas para ser respondido, oralmente ou por escrito, no caderno.

Material Complementar – exemplo de entrevista

Cristiano Ronaldo: entrevista exclusiva sobre futebol, vida e estilo

ENTREVISTADOR - Há o jogador de futebol perfeito? Quais as características e as qualidades que definem o jogador perfeito?

CRISTIANO – Não! Acho que a perfeição não existe. Não há nenhum atleta perfeito. Não só no futebol, como noutras modalidades também. Temos de treinar sempre todos os aspetos para chegar o mais alto possível, mas a perfeição no futebol não existe e em nada na vida também.

ENTREVISTADOR - Qual o conselho que dava a um jovem que estivesse a começar agora a sua carreira futebolística?

CRISTIANO - A sorte é importante, mas não julgo que seja o fator mais importante. Obviamente, o conselho que daria a um jovem que estivesse a começar é que acredite nos seus sonhos, que trabalhe, que seja ambicioso e que quando tiver a sua oportunidade, que a agarre bem. Muitos têm uma oportunidade, alguns não têm, outros têm mais que uma vez, por isso aquilo que eu digo é, a oportunidade que tiver, que a agarre com unhas e dentes e que acredite em si.

ENTREVISTADOR - O ponto alto num jogador de alta competição passará certamente pelo trabalho, pela dedicação e muito também pelo gênio, pela capacidade mágica depois de atuar. Quais são as percentagens, no teu entender, que definem estes três pontos? O gênio, a capacidade e o trabalho.

CRISTIANO - A percentagem é difícil. O talento sem trabalho não é compensado no final. Por isso está tudo inserido no mesmo pacote, que é trabalho, dedicação, gênio, talento. Acho que tem de ter todos os ingredientes. Por isso aquilo que temos de fazer é acreditar no nosso potencial, trabalhar e ser ambicioso.

ENTREVISTADOR - A sessão fotográfica para sua nova coleção acabou de se realizar. Destaca alguma peça em particular da coleção?

CRISTIANO - Os ternos, os blazers, as gravatas... têm um conjunto de coisas bonitas. Os tecidos são bonitos, as cores, os padrões, acho que o trabalho que está a ser desenvolvido tem sido excelente.

ENTREVISTADOR – Qual o seu estilo de música?

CRISTIANO - Depende do momento, depende da companhia, depende da onda.

ENTREVISTADOR – Sempre com ritmo?

CRISTIANO - Um reggaeton ou mover a cintura, hip-hop.

ENTREVISTADOR - Um bocadinho de tudo.

CRISTIANO - Um bocadinho de tudo. Depende do momento, como eu disse.

ENTREVISTADOR - Qual é o seu prato favorito?

CRISTIANO - Normal. Não tenho assim nenhuma preferência, mas se tiver que dizer um, digo um bacalhauzinho.

ENTREVISTADOR - Qual é o seu maior luxo?

CRISTIANO – O maior luxo é estar com o meu filho.

Segundo momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Os alunos deverão assistir a uma entrevista. Apresente uma entrevista oral gravada em vídeo, com alguma autoridade que fale sobre assuntos que interessem aos jovens.
- Peça para que os alunos prestem atenção não só no assunto abordado, mas também nas características do entrevistado e do entrevistador: a linguagem utilizada, a postura do locutor, o tom de voz, o olhar, a gesticulação etc. Os alunos devem fazer anotações partir de suas observações.
- Sugerimos o trabalho com uma entrevista, retirada do site da Revista Veja, que pode ser encontrado por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=hcVmiQ2VZFE>
- Após assistir à entrevista, pedir aos alunos que compartilhem suas observações, principalmente sobre a linguagem utilizada tanto pelo entrevistador como pelo entrevistado; se eles utilizam uma linguagem formal, informal, gírias etc.

Terceiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Os alunos deverão refletir sobre as semelhanças e as diferenças entre a entrevista oral e a escrita. Pergunte para os alunos o que eles observaram de comum e diferente entre as duas modalidades – oral e escrita – do gênero entrevista.
- O professor deve ir anotando no quadro essas observações, de modo que o aluno possa ter uma sistematização no caderno. Se os alunos não responderem, vá “puxando” as respostas, por meio de perguntas do tipo:
 - *Como se inicia uma entrevista oral? E uma escrita?
 - *Que tipo de pergunta se faz numa entrevista?
 - *Quem pode ser entrevistado?
- Segue abaixo em material complementar um modelo de como essa sistematização pode ser feita:

Material complementar – semelhanças e diferenças entre entrevistas orais e escritas.

Algumas semelhanças: Tanto na modalidade escrita como na falada, os papéis sociais dos interlocutores são bem definidos: geralmente uma pessoa pergunta e uma outra responde indagações sobre sua vida ou seu trabalho. Nessas duas modalidades, os entrevistados são pessoas já famosas ou que estão desenvolvendo algum trabalho interessante para a sociedade: uma pesquisa sobre um remédio ou alguma doença, alguém que tenha lançado um livro, um produto, entre outros. Nas duas modalidades, há uma apresentação do entrevistado: na escrita, o primeiro parágrafo é destinado a esse papel e na falada, antes de começar a fazer as perguntas, o entrevistador fala um pouco sobre a vida e/ou trabalho do entrevistado.

Algumas diferenças: Na modalidade falada, observamos o respeito aos turnos de fala, uma vez que é raro o entrevistador falar junto com o entrevistado, pois ao fazer a pergunta, ele espera a resposta. Na modalidade falada, além das perguntas e respostas, temos acesso a outros tipos de informações como: gestos, entonação da voz, olhares, rubor da pele, entre outros.

Conclusão

Primeiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Reunir os em grupos de, no máximo, cinco participantes e pedir que pensem e “alguém de destaque” no bairro onde moram para ser entrevistado – pode ser, inclusive, um parente ou amigo. O professor pode escolher 5 temáticas que sejam interessantes para a turma e dividi-las entre as equipes.
- É preciso apenas que essa pessoa desenvolva uma função social importante: o presidente do bairro, o diretor (a) de uma biblioteca comunitária ou creche etc.
- Pedir que elaborem as questões em sala de aula, a fim de que o professor possa ajudá-los a selecionar os tópicos mais relevantes que devem ser abordados na entrevista. No dia da entrevista, eles podem gravá-la (por meio de celular), se o entrevistador permitir, é claro.

Segundo momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Pedir para que os alunos transcrevam, ou seja, passem para a modalidade escrita da língua, as perguntas e respostas da entrevista.
- Os alunos deverão apresentar as entrevistas aos colegas através de uma representação, onde um membro da equipe será o entrevistador e outro, o entrevistado.

Bloco de atividades 3

Vergonha americana

Naquilo que já virou um trauma recorrente, o sistema eleitoral americano fez o mundo prender a respiração. Foi assim em 2000, quando George W. Bush triunfou só um mês depois do pleito, numa disputa judicial.

Em 2016, Donald Trump repetiu seu colega republicano Bush e também venceu sem maioria no voto popular. A distorção vem do confuso modelo em que ganha quem conseguir mais votos no Colégio Eleitoral - ou seja, a maioria dos votos de delegados dos 50 estados.

Nessa eleição indireta, quando a polarização se acentua, pequenas diferenças podem mudar o resultado final.

Como já esperado, Trump tumultuou o processo ao cantar vitória antes da hora, com apenas resultados parciais favoráveis em estados nos quais a corrida contra Joe Biden estava apertada.

Pior, disse que iria à Justiça com o objetivo de parar a contagem, de modo a interromper o jogo antes do fim. Sua tese furada é que os democratas estimularam o voto antecipado pelo correio, o que poderia gerar manipulação.

A pandemia impulsionou a modalidade neste ano. Mas, para o presidente, “isso é uma enorme fraude”. “É uma vergonha para o nosso país. Francamente, nós ganhamos esta eleição”, atacou.

Trump tinha, àquela hora, motivos para celebrar. A “onda azul”, em referência à cor do Partido Democrata de Biden, não se concretizou. Os democratas falharam em garantir o apoio de minorias, como os latinos na Flórida. E a divisão do país se aprofundou, o que favorece Trump.

Biden promete barrar o absurdo. Com a aparente reação de seu partido na apuração, parecem estar garantidas novas rodadas de ataques à democracia. Prender a respiração terá mais uma utilidade.

Fonte: Editorial. Disponível em: <https://agora.folha.uol.com.br/editorial/2020/11/vergonha-americana.shtml>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

1. A tese do texto é:

- A) Trump é um presidente indesejado.
- B) A democracia americana é exemplo.
- C) O modelo eleitoral americano é confuso.
- D) O processo eleitoral americano é excelente.

Você já parou para pensar na importância das eleições para um país?

Como você considera que elas podem alterar sua vida e a de sua comunidade?

O que você acha que a liberdade de votar reflete na democracia?

Leia a notícia a seguir sobre a vacinação indígena no Ceará.

Indígena recebe vacina contra Covid no Ceará e celebra com dança e maracá.

Por Isayane Sampaio, G1 CE

19/01/2021

Um indígena de 71 anos foi a segunda pessoa a receber a primeira dose da vacina Coronavac, contra a Covid-19, no município de Crateús, interior do Ceará. A vacinação aconteceu na noite desta segunda-feira (18), em frente ao Hospital São Lucas. Após a aplicação do imunizante, o pajé Cícero comemorou chacoalhando um maracá, objeto utilizado em cerimônias festivas indígenas.

No momento em que a vacina era aplicada, o indígena se emocionou e cobriu os olhos com a blusa que vestia. Após a aplicação do imunizante, ele comemorou dançando e chacoalhando um maracá. Ele também usava um cocar, objeto usado por tribos indígenas.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/01/19/indigena-recebe-vacina-contr-covid-no-ceara-e-celebra-chacoalhando-maraca.ghtml>. Acesso em: 1 de abr. 2021.

2. A tese do texto é

- A) a vacinação em Crateús acontece em frente ao Hospital São Lucas.
- B) em Crateús, ao receber a vacina, um indígena comemorou chacoalhando um maracá.
- C) um indígena de 71 anos foi a primeira pessoa a receber a primeira dose da vacina em Crateús.
- D) os indígenas de Crateús vão ao local de vacinação usando objetos específicos de seus costumes.

Os indígenas fazem parte do grupo prioritário para receber a imunização contra a Covid-19. Por que você acha que essa decisão foi tomada? Reflita sobre a importância de cuidar dos indígenas do seu país.

Leia o texto a seguir sobre a consciência negra, em seguida, responda as questões 03 e 04.

Consciência negra em movimento: para lutar e transformar a sociedade

Lêda Leal

(Coordenadora Nacional do Movimento Negro Unificado (MNU))

Na prática, os negros ainda são invisíveis em muitos aspectos, minoria política nas casas legislativas, pouco representados em todas as esferas de poder, bem como, nas universidades, no mercado de trabalho.

A organização da população negra deve ser reforçada em tempos de opressão e pouca justiça. Vivemos num país onde o racismo mata jovens negros a cada 23 minutos e, de acordo com o IBGE, negros têm 2,7 mais chances de serem vítimas de assassinato do que brancos. Vivemos aqui a dor do racismo estrutural que percorre toda a sociedade, que ataca de forma mansa e silenciosa para que a maioria branca não se incomode com a própria consciência. (...)

O movimento constante, persistente de negros e negras no Brasil em prol de dignidade e cidadania nos permite vislumbrar um futuro em que racistas sejam punidos com rigor. O genocídio da população negra no país vem sendo denunciado em instâncias nacionais e internacionais, e não deixaremos de lutar contra esse crime, pela nossa sobrevivência, pela vida. Neste mês de novembro, ocasião na qual os temas relacionados à população negra ganham maior repercussão, é necessário mais que expor perspectivas pontuais. Falar sobre a consciência negra; é apresentar o fruto da memória coletiva de luta da população negra que resiste, passados mais de 400 anos de exploração, perseguição e opressão no Brasil.

(...) Vemos a necessidade de darmos continuidade à luta de nossos ancestrais, persistindo na defesa de uma cidadania plena, das ações afirmativas, da luta antirracista e de políticas de Estado que incluam a população negra historicamente excluída. Hoje, em nosso país, podemos contar com um número significativo de pessoas que lutam na causa antirracista, fato significativo para celebrarmos nesta data, sabendo que somos muitos e muitas a levantar a voz contra o racismo.

Somos um movimento de luta, denúncia e transformação, mas não aceitamos que nosso projeto político seja definido por forças externas e até contrárias a nós, que atuam no mercado, em governos, nas empresas e na mídia. A construção de estratégias coletivas deluta prossegue e celebramos a rapidez das reações do nosso povo. São passos corajosos e decisivos na direção certa contra o racismo.

Reaja à Violência Racial!

Disponível: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniaao/2019/11/20/internas_opiniaao,807795/artigo-consciencia-negra-em-movimento-para-lutar-e-transformar-a-so.shtml . Acesso em 31 de março de 2021.

03. Nesse texto, a sequência que contém uma opinião é:

- A) “... de acordo com o IBGE, negros têm 2,7 mais chances de serem vítimas de assassinato do que brancos.”
- B) “O genocídio da população negra no país vem sendo denunciado em instâncias nacionais e internacionais...”
- C) “Somos um movimento de luta, denúncia e transformação, mas não aceitamos que nosso projeto político seja definido por forças externas e até contrárias a nós ...”
- D) “Neste mês de novembro, ocasião na qual os temas relacionados à população negra ganham maior repercussão ...”

E você, querido aluno(a), como se posiciona a respeito da questão racial?

É favorável, por exemplo, à política de cotas nas universidades públicas?

O que tem feito para colaborar para o movimento da consciência negra em nossa sociedade?

Leia atentamente a charge, em seguida, responda.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CLCcfSYjEVL/?hl=pt-br> . Acesso em: 31 de mar. 2021.

04. De acordo com a charge de Duke, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Todos devem ter a mesma perspectiva sobre os fatos.
- b) As pessoas costumam enganar as outras através da linguagem.
- c) Se estamos do mesmo lado, temos que ter a mesma perspectiva.
- d) A opinião é sempre relativa, pois depende da perspectiva de quem a expõe.

Conte-nos! Como você costuma defender as suas ideias, posicionamentos, opiniões? Como reage em relação a alguém que não concorda com suas opiniões? Costuma se posicionar a respeito de algo que lhe incomoda?

Você, autor!

GÊNERO DEBATE

Tema da aula: Gênero Debate

Finalidade da aula: promover um momento de trocar de ideias e discutir temas polêmicos.

- Objetos do conhecimento:
- Leitura;
- Conhecimentos gerais;
- Oralidade;
- Argumentatividade.

Prática de linguagem: oralidade

Materiais necessários:

- Retroprojektor;
- Cadeiras;
- Mesa;
- Canetas e papel;
- Cópias de uma matéria sobre o tema a ser debatido.

Dificuldades Antecipadas: é possível que alguns alunos não queiram manifestar-se oralmente, por timidez, o que não implica, necessariamente, que não tenham conhecimentos prévios sobre o gênero em questão.

Sugestão caso essa dificuldade apareça: Peça aos alunos mais envergonhados que auxiliem o debate como mediadores.

Referências sobre o assunto:

<http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/pratica-pedagogica/debate-fontes-geracao-energia-eletrica-539381.shtml> Proposta de Plano de Aula de Ciências que trabalha o debate. (Revista Escola)

<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/falar-bem-publico-aprende-escola-entrevista-debate-seminario-oralidade-538823.shtml> Reportagem da revista Nova Escola sobre a prática da oralidade nas escolas.

<http://www.youtube.com/watch?v=wDPD7K5ovcQ>

O vídeo acima sobre a prática do debate nas escolas.

Título da aula: É hora do debate

Orientações: 85

Introdução

Tempo sugerido: 50 minutos

Organize os alunos em um círculo e explique que irão realizar um debate.

Explique as regras gerais de um debate: respeitar o momento de fala do outro, evitar grosserias e interrupções.

Designue um ou mais alunos para ajudarem na mediação do debate.

O professor deverá ser o mediador do debate, evitando conflitos, falas muito demoradas e interrupções grosseiras.

Escolha um tema polêmico e atual e leve para a sala de aula uma reportagem sobre o assunto.

Leia juntamente aos alunos.

Desenvolvimento:

Primeiro Momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Antes da leitura do texto, o professor deve separar a turma em dois grupos, um grupo vai defender e outro vai “refutar” ou argumentar contra o tema, após isso, procede a leitura do texto escolhido, oriente aos alunos para que se inscrevam para os momentos de fala. O debate poderá ter dois ou três turnos;

Peça que os alunos nomeados como mediadores auxiliem na inscrição dos falantes;

Cada aluno terá aproximadamente cinco minutos para expor sua opinião, tempo que deverá ser cronometrado pelos mediadores;

Apenas um aluno deverá falar por vez. O professor deve alternar as falas, um grupo defende outro refuta. Os alunos devem recorrer aos argumentos no próprio texto e se achar necessário pode apresentar outras informações para dar força argumentativa.

Segundo Momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Esse é o segundo turno do debate. O tema poderá ser o mesmo, nesse caso, os alunos devem trazer de casa mais argumentos de acordo com a sua posição (a favor ou contra), se o professor achar que o tema se esgotou, o docente pode apresentar outro texto com a mesma

temática ou com uma temática semelhante. E o professor deve dar um feedback sobre as duas rodadas de debate.

Terceiro Momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Neste momento, deverá ser feito o fechamento do debate, com as conclusões a respeito do tema debatido.

Os alunos deverão expor se continuam com sua opinião ou se começaram a pensar diferente.

Mediadores devem fazer anotações sobre as conclusões do debate.

Conclusão:

Tempo sugerido: 50 minutos

Os alunos deverão produzir um texto escrito, dissertativo-argumentativo, sobre o tema discutido no debate.

O professor pode selecionar alguns alunos com opiniões distintas para fazerem a leitura de seus textos na sala.

Correlação e gabarito

SABER	DCRC	SPAECE	GABARITO
Bloco de atividades 1			
S01-Localizar informação explícita; S03-Interpretar textos não verbais ou multissemióticos; S04 - Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais. S05 - Identificar o tema ou assunto de um texto	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia; (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc; (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	D01 Localizar informação explícita D5 Identificar o tema ou assunto de um texto. D4 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais	01. Espera-se que o aluno consiga perceber que a legenda “tempos difíceis” revela uma apresentação do chargista acerca do contexto da charge; e que o texto verbal do cartaz, “aceito boas notícias”, comunica ao público que boas notícias também estão sendo aceitas como ajuda/subsídio. 02. Espera-se que o aluno note que, ao relacionar linguagem verbal e não verbal, é possível perceber que o pedinte, além de dinheiro e de doações, está aceitando boas notícias, o que revela que as boas notícias estão valendo dinheiro em tempos difíceis. 03. D 04. A

Bloco de atividades 2			
S23 - Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma -padrão e o de preconceito linguístico	D23 Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor	1. O texto está fazendo uso de uma linguagem informal.
			2. A variante utilizada pelas personagens é a informal, com uso de gírias
			3.O aluno deverá perceber que, embora essa variante linguística comunique em vários outros contextos, ela não é a variante desenvolvida no contexto escolar, uma vez que este privilegia a norma padrão.
			4.Resposta pessoal
Você autor! Gênero : Entrevista			
S02 - Inferir informação em texto verbal S03 - Inferir o sentido de palavra ou expressão S19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões S21 - Reconhecer o efeito decorrente do	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais ,culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilha - mento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras	D7 Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto. D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões. D23 Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam	Reposta pessoal

emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.	dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais,blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão de culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanzines, e -zines, fan vídeos, fan clipes, posts em fanpages, trailers honestos, vídeo - minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	locutor e/ou interlocutor.	
Bloco de atividades 3			
S05 - Identificar o tema ou assunto de um texto S06 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalís - ticos, publicitários etc.). (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar -se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	D5 Identificar o tema ou assunto de um texto D6 Distinguir fato de opinião relativa ao fato	1.A
			2.D
			3.D
			4.D
Você, autor! Gênero : Debate			
S19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais,culturais e humanos e de diferentes visões de mundo,	D12 Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e	Resposta pessoal

escolha de palavras, frases ou expressões S17 - Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc. S16 - Estabelecer relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la S12 - Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.	em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes	opiniões na comparação entre textos. D13 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema. D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões	
---	--	--	--



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r



PACTO PELA
APRENDIZAGEM

